



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

SEÇÃO

ANO XVII — Nº 198

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO DE 1962

MESA

Presidente — Moura Andrade — PSD.
Vice-Presidente — Rui Palmeira — UDN.
Primeiro-Secretário — Argemiro de Figueiredo — PTB.
Segundo-Secretário — Gilberto Marinho — PSD.
Terceiro-Secretário — Mourão Vieira — UDN.
Quarto-Secretário — Novaes Filho — PL.
Primeiro-Suplente — Mathias Olímpio — PTB.
Segundo-Suplente — Guido Mondin — PSD.
Terceiro-Suplente — Joaquim Parente — UDN.

LÍDERES E VICE-LÍDERES

DA MAIORIA

LÍDER

VICE-LÍDERES

Lima Teixeira (PTB).
Nogueira da Gama (PTB).
Lobão da Silveira (PSD).
Victorino Freire (PSD).
Jefferson de Aguiar (PSD).
Guido Mondin (PSD).
Jorge Maynard (PSP).
Saulo Ramos (PTB).

DA MINORIA

João Vilasboas (UDN).

DOS PARTIDOS

DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

LÍDER

Eneclito Valladares.

VICE-LÍDERES

Gaspar Veloso.
Victorino Freire.

DA UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

LÍDER

Daniel Krieger.
Filinto Müller (PSD).

VICE-LÍDERES

Afonso Arinos.
Afrânio Lages.
Padre Calazans.

SENADO FEDERAL

DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

LÍDER

Barros Carvalho.

VICE-LÍDER

Fausto Cabral.
Arlindo Rodrigues.
Nelson Maculan.

DO PARTIDO LIBERTADOR

LÍDER

Mem de Sá.

VICE-LÍDER

Aloysio de Carvalho.

DO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

LÍDER

Jorge Maynard.

VICE-LÍDERES

Miguel Couto.

DO PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

LÍDER

Lino de Mattos.

DO MOVIMENTO TRABALHISTA RENOVADOR

LÍDER

Paulo Fender.

DO PARTIDO REPUBLICANO

LÍDER

Mendonça Clark.
Alô Guimarães

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

- 1 Paulo Coelho — Amazonas.
- 2 Lobão da Silveira — Pará.
- 3 Victorino Freire — Maranhão.
- 4 Sebastião Archer — Maranhão.
- 5 Eugênio Barros — Maranhão.
- 6 Menezes Pimentel — Ceará.
- 7 Ruy Carneiro — Paraíba.
- 8 Jarbas Maranhão — Pernambuco.
- 9 Silvestre Péricles — Alagoas.
- 10 Ary Vianna — Espírito Santo.
- 11 Jefferson Aguiar — Espírito Santo.
- 12 Gilberto Marinho — Guanabara.

13 Paulo Fernandes — Rio de Janeiro

14 Moura Andrade — São Paulo.

15 Gaspar Veloso — Paraná.

16 Alô Guimarães — Paraná.

17 Guido Mondin — Rio Grande do Sul.

18 Benedito Valladares — Minas Gerais.

19 Filinto Müller — Mato Grosso.

20 Juscelino Kubitschek (Licenciado Em exercício o Sr. José Feliciano) — Goiás.

21 Pedro Ludovico — Goiás.

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

1 Mourão Vieira — Amazonas.

2 Zacarias de Assunção — Pará.

3 Joaquim Parente — Piauí.

4 Fernandes Fávora — Ceará.

5 Reginaldo Fernandes — Rio.

6 Sérgio Marinho — Rio Grande do Norte.

7 João Arruda — Paraíba.

8 Afrânio Lages — Alagoas.

9 Rui Palmeira — Alagoas.

10 Heribaldo Vieira — Sergipe.

11 Ovidio Teixeira — Bahia.

12 Del Caro — Espírito Santo.

13 Afonso Arinos — (Licenciado Em exercício o suplente Venâncio Igrejasi — Guanabara.

14 Padre Calazans — São Paulo.

15 Irineu Bornhausen — Santa Catarina.

16 Daniel Krieger — Rio Grande do Sul.

17 Milton Campos — Minas Gerais.

18 João Vilasboas — Mato Grosso.

19 Lopes da Costa — Mato Grosso.

20 Coimbra Bueno — Goiás.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

1 Vivaldo Lima — Amazonas

2 Mathias Olímpio — Piauí.

3 Fausto Cabral — Ceará.

4 Argemiro de Figueiredo — Paraíba.

5 Barros Carvalho — Pernambuco.

6 Lourival Fontes — Sergipe.

7 Lima Teixeira — Bahia.

8 Otávia de Castro — Guanabara.

9 Arlindo Rodrigues — Rio.

10 Miguel Couto — Rio de Janeiro.

11 Nelson Maculan — Paraná.

12 Saulo Ramos — Santa Catarina.

13 Nogueira da Gama — Minas Gerais

Licenciado o Sr. Leônidas Mello (Piauí). Em exercício o Suplente, Sr. Mendonça Clark (PR).

PARTIDO LIBERTADOR

1 Novaes Filho — Pernambuco.

2 Aloysio de Carvalho — Bahia.

3 Mem de Sá — Rio Grande do Sul

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

1 José Maynard — Sergipe.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

1 Lino de Mattos — São Paulo.

MOVIMENTO TRABALHISTA RENOVADOR

1 Paulo Fender — Pará.

PARTIDO REPUBLICANO

1 Mendonça Clark — Piauí.

SEM LEGENDA

Dix-Huit Rosado — Rio Grande do Norte.

COMISSÕES PERMANENTES

Comissão Diretora

Moura Andrade — Presidente
Argemiro de Figueiredo

Gilberto Marinho

Mourão Vieira

Novaes Filho

Mathias Olímpio

Guido Mondin

Joaquim Parente (P)

Rui Palmeira

Comissão de Constituição e Justiça

PSD Jefferson de Aguiar — Pro-

UDN Milton Campos — Vice-

PSD Silvestre Péricles

PSD - Ruy Carneiro
 PSD - Lobão da Silveira
 UDN - Heribaldo Vieira
 UDN - Afonso Arinos
 UDN - Afrânio Lages
 PTB - Lourival Fontes
 PTB - Nogueira da Gama
 PL - Aloysio de Carvalho (11)

SUPLENTE

PSD - 1 Ary Vianna
 PSD - 2 Benedicto Valladares
 PSD - 3 Gaspar Velloso
 PSD - 4 Menezes Pimentel
 UDN - 1 João Villasboas
 UDN - 2 Daniel Krieger
 UDN - 3 Sérgio Marinho
 UDN - 4 Lopes da Costa
 PTB - 1 Barros Carvalho
 PTB - 2 Lima Teixeira
 PL - 1 Mem de Sá

Reuniões: Quartas-feiras às 16 horas
 Secretário: José Soares de Oliveira Filho.

Comissão de Economia

PSD - Gaspar Velloso - Presidente
 PTB - Fausto Cabral - Vice-Presidente
 UDN - Sérgio Marinho
 UDN - Fernandes Távora
 UDN - Del Caro
 UDN - João Arruda
 PSD - Alô Guimarães
 PTB - Nogueira da Gama (9)
 PSD - Paulo Fender

SUPLENTE

PSD - 1 Eugênio Barros
 PSD - 2 Sebastião Archer
 PSD - 3 Alô Guimarães
 UDN - 2 Ovídio Teixeira
 UDN - 1 Irineu Bornhausen
 UDN - 3 Zacarias Assumpção
 UDN - 4 Sérgio Marinho
 PTB - 1 Lima Teixeira
 PTB - 2 Saulo Ramos

Reuniões: Quintas-feiras às 16 horas
 Secretário: José Soares de Oliveira Filho.

Comissão de Agricultura

PTB - Nelson Maculan - Presidente
 PSD - Eugênio Barros - Vice-Presidente
 PSD - Alô Guimarães
 PSD - Paulo Fernando
 UDN - Lopes da Costa
 UDN - Ovídio Teixeira
 PTB - Fausto Cabral (7)

SUPLENTE

PSD - Pedro Ludovico
 PSD - Jefferson de Aguiar
 PSD - Sebastião Archer
 UDN - Del Caro
 UDN - Irineu Bornhausen
 PTB - Calado de Castro
 PTB - Lima Teixeira

Reuniões: Quintas-feiras, às 16 horas
 Secretário: José Aristides de Moraes Filho.

EXPEDIENTE

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

DIRETOR GERAL

ALBERTO DE BRITO PEREIRA

CHEFE DO SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES

MURILO FERREIRA ALVES

CHEFE DA SEÇÃO DE REDAÇÃO

FLORIANO GUIMARÃES

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

SEÇÃO II

Impresso nas oficinas do Departamento de Imprensa Nacional

BRASÍLIA

ASSINATURAS

REPARTIÇÕES E PARTICULARES

Capital e Interior			Capital e Interior		
Semestre	Gr\$	50,00	Semestre	Gr\$	39,00
Ano	Gr\$	96,00	Ano	Gr\$	76,00
Exterior			Exterior		
Ano	Gr\$	136,00	Ano	Gr\$	108,00

-- Excetuadas as para o exterior, que serão sempre anuais, as assinaturas poder-se-ão tomar, em qualquer época, por seis meses ou um ano.

-- A fim de possibilitar a remessa de valores acompanhados de esclarecimentos quanto à sua aplicação, solicitamos dêem preferência à remessa por meio de cheque ou vale postal, emitidos a favor do Tesoureiro do Departamento de Imprensa Nacional.

-- Os suplementos às edições dos órgãos oficiais serão fornecidos aos assinantes somente mediante solicitação.

-- O custo do número atrasado será acrescido de Gr\$ 0,10 e, por exercício decorrido, cobrar-se-ão mais Gr\$ 0,50.

Comissão de Educação e Cultura

PSD - Senador Menezes Pimentel - Presidente
 PL - Senador Mem de Sá - Vice-Presidente

SENADORES

PSD - Jarbas Maranhão
 PTB - Saulo Ramos
 PTB - Arlindo Rodrigues
 UDN - Reginaldo Fernandes
 UDN - Padre Calazans

SUPLENTE

Senadores

PSD - Lobão da Silveira
 PSD - Alô Guimarães
 UDN - Lino de Matos (PTN)
 PTB - Calado de Castro
 PTB - Lima Teixeira
 PL - Aloysio de Carvalho

Reuniões às quarta-feiras às 16 00 horas. - Secretário: Cid Brügger.

Comissão de Finanças

UDN - Daniel Krieger - Presidente
 PSD - Ary Vianna - Vice-Presidente

PSD - Eugênio Barro
 PSD - Paulo Coelho
 PSD - Gaspar Velloso
 PSD - Lobão da Silveira
 PSD - Victorino Freire

UDN - Irineu Bornhausen
 UDN - Fernandes Távora
 PTN - Lino de Mattos
 UDN - Lopes da Costa
 PTB - Nogueira da Gama
 PTB - Barros Carvalho
 PTB - Saulo Ramos
 Dix-Huit Rosado
 PL - Mem de Sá (17)

SUPLENTE

PSD - Silvestre Péricles
 PSD - Ruy Carneiro
 PSD - Jarbas Maranhão
 PSD - Menezes Pimentel
 PSD - Pedro Ludovico
 PSD - Filinto Müller
 UDN - Coimbra Bueno
 UDN - Zacharias de Assumpção
 UDN - João Arruda
 UDN - Milton Campos
 UDN - João Villasboas
 UDN - Del Caro
 PTB - Fausto Cabral
 PTB - Vivaldo Lima
 PTB - Arlindo Rodrigues
 PTB - Calado de Castro
 PTB - Lima Teixeira
 PL - Aloysio de Carvalho

Reuniões: Quintas-feiras, às 15 horas.
 Secretário - Renato de Almeida Chermont.

Comissão de Legislação Social

Presidente:

Senador Lima Teixeira - PTB
 Vice-Presidente:

Senador Ruy Carneiro - PSD.

Membros

Senadores:

Lobão da Silveira - PSD.
 Menezes Pimentel - PSD.
 Afonso Arinos - UDN.
 Afrânio Lages - UDN.
 Lopes da Costa - UDN.
 Vivaldo Lima - PTB.

Arlindo Rodrigues - PTB.

Suplentes:

Sebastião Archer - PSD.
 Silvestre Péricles - PSD.
 Eugênio Barros - PSD.
 Dix-Huit Rosado - UDN.
 Padre Calazans - UDN.
 Heribaldo Vieira - UDN.
 Barros Carvalho - PTB.
 Lourival Fontes - PTB.
 Nelson Maculan - PTB.

Reuniões: Quintas-feiras, às 16 horas.

Secretário: Cid Brügger

Comissão de Serviço Público Civil

Presidente: PL.

Senador Aloysio de Carvalho
 Vice-Presidente: PSD.

Senador Jarbas Maranhão
 Senador Silvestre Péricles - PSD
 Senador Padre Calazans - UDN
 Senador Coimbra Bueno - UDN
 Senador Calado de Castro - PTB
 Senador Fausto Cabral - PTB
 SUPLENTE: PSD.

Senador Ruy Carneiro - PSD.
 Senador Benedicto Valladares - PSD.

Senador Sérgio Marinho - UDN.
 Senador Reginaldo Fernandes - UDN.

Senador Nelson Maculan - PTB.
 Senador Lourival Fontes - PTB.
 Senador Mem de Sá - PL.

Secretário: Ronaldo Ferreira Dias
 Oficial Legislativo - PL-8.

Reuniões: Quartas-feiras, às 16 horas.

Comissão de Relações Exteriores

PTB - Vivaldo Lima - Presidente
 UDN - João Villasboas - Vice-Presidente.

UDN - Afrânio Lages.
 UDN - Heribaldo Vieira.
 PSD - Benedicto Valladares
 PSD - Gaspar Velloso
 PSD - Filinto Müller
 PTB - Lourival Fontes
 PL - Aloysio de Carvalho (9)

SUPLENTE

UDN - Milton Campos
 UDN - João Arruda
 UDN - Sérgio Marinho
 PSD - Menezes Pimentel

PSD — Alô Guimarães
PTB — Nogueira da Gama
PSD — Jefferson de Aguiar
PTB — Barros Carvalho
PL — Mem de Sá

Reuniões: Quintas-feiras, às 16 horas.
Secretário: J. B. Castejon Branco.

Comissão de Redação

Sérgio Marinho — Presidente (UDN)
Ary Vianna — Vice-Presidente (PSD)
Alô Guimarães (PSD)
Affonso Arinos (UDN)
Lourival Fontes (PTB)

1 Padre Calazans (UDN)
2 Heribaldo Vieira (UDN)
1 Calado de Castro (PTB)
2 Lobão da Silveira (PSD)
Secretário — Sara Abraão — Oficial Legislativo.

Comissão de Segurança Nacional

UDN — Zacarias Assumpção — Presidente.
PSD — Jefferson de Aguiar
PSD — Silvestre Péricles
UDN — Sérgio Marinho
PTB — Calado de Castro
PTB — Arlindo Rodrigues (7)

SUPLENTE

PSD — Jarbas Maranhão — Vice-Presidente.
PSD — Ruy Carneiro
PSD — Jorge Maynard
PSD — Victorino Freire
UDN — João Arruda
UDN — Afrânio Lages
PTB — Saulo Ramos
PTB — Nelson Maculan
Reuniões: Quintas-feiras, às 16 horas.

Secretário: Julieta Ribeiro dos Santos.

Comissão de Saúde Pública

UDN — Reginaldo Fernandes — Presidente.
PSD — Alô Guimarães — Vice-Presidente.
UDN — Fernandes Távora
PSD — Pedro Ludovico
PTB — Saulo Ramos — (5)

SUPLENTE

PSD — Eugênio Barros
PSD — Jarbas Maranhão
UDN — Lopes da Costa
UDN — Sérgio Marinho
PTB — Arlindo Rodrigues

Reuniões: Quintas-feiras, às 16 horas.

Secretário: Eduardo Rui Barbosa.

Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas

PSD — Jorge Maynard — Presidente.
UDN — Coimbra Bueno — Vice-Presidente.
PSD — Victorino Freire
UDN — João Arruda
PTB — Fausto Cabral (5)

SUPLENTE

PSD — Jefferson de Aguiar
PSD — Paulo Coelho
UDN — Sérgio Marinho
UDN — Lino de Mattos
PTB — Nelson Maculan

Reuniões: Quartas-feiras às 16 horas
Secretário: Gerardo Lima de Aguiar.

ATA DA 187ª SESSÃO, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA, EM 8 DE DEZEMBRO DE 1962.

(Extraordinária)

PRESIDENCIA DO SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

As 21 horas e 30 minutos acham-se presentes os Srs. Senadores:

Lobão da Silveira — Sebastião Arceer — Leonidas Mello — Mathias Olympio — Joaquim Parente — Fausto Cabral — Fernandes Távora — Menezes Pimentel — Argemiro de Figueiredo — Silvestre Péricles — Lourival Fontes — Heribaldo Vieira — Ovídio Teixeira — Lima Teixeira — Aloysio de Carvalho — Del Caro — Ary Vianna — Jefferson de Aguiar — Gaspar Velloso — Daniel Krieger — Mem de Sá (21).

O SR. PRESIDENTE:

A lista de presença acusa o comparecimento de 21 Srs. Senadores. Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Vai ser lida a ata.

O Sr. 2º Secretário procede à leitura da ata da sessão anterior, que é sem debate aprovada.

O SR. PRESIDENTE:

Não há expediente a ser lido.
O Sr. Senador Jarbas Maranhão enviou à Mesa discurso a fim de ser publicado, na forma do disposto no art. 201, § 2º, do Regimento Interno.

S. Exª será atendido.

E O SEQUINTE O DISCURSO DO SR. JARBAS MARANHÃO:

Os problemas de Saúde Pública, nos seus diversos aspectos — os de ordem higiênica e os de ordem terapêutica — estão a merecer do governo particular atenção; propósitos democráticos levam a cuidar com todo interesse da saúde do povo.

Na área do Nordeste a desnutrição crônica é evidente. Diversos são os fatores responsáveis. Entre eles se destacam, falta de assistência às populações rurais; fraco poder aquisitivo de sua economia e baixos salários; ignorância dos mais rudimentares princípios de higiene; famílias numerosas; a latifúndio; a monocultura, como a do agave, a do algodão, a da cana, com a consequente insuficiência de gêneros alimentícios; elevado custo da produção; tabus alimentares; utilização das divisas resultantes da economia nordestina na industrialização do Sul do país; enfim, pobreza e miséria generalizadas.

A fome é sobretudo fator de desagregação social. Já houve quem dissesse que seria impossível escrever a história da revolução francesa sem que antes se houvesse escrito o livro da fome.

Endemias diversas devastam nossas zonas sertanejas e rurais, comprometendo seriamente a saúde de suas populações. Neste caso, contam-se a esquistossomose — que afeta, em certas áreas nordestinas, cerca de oitenta por cento da população — a ancilostomose, a oxiurose, a ascaridíase e a filariose. Esta transmitida, em grande parte, pelo Culex, muricoca caseira muito frequente na cidade do Recife, urgindo erradicá-las com medidas capazes de impedir a propagação de tão grave flagelo.

No rol das endemias, além das verminoses mencionadas, não devem ser esquecidas as doenças produzidas por protozoários. Merecem especial destaque: a amebíase, a giardíase, a leishmaniose, o impaludismo e a doença de Chagas (esta em escala muito reduzida). No sertão, o tracoma cega grande número de indivíduos.

Também devem ser levadas em conta a boubá, a febre tifóide e certas moléstias chamadas infantis, de consequências às vezes graves, podendo, quando mal tratadas, agravar a mortalidade na infância.

Algumas das endemias — incidindo em parcela relativamente pequena da população, mas nunca deixando de existir, exatamente porque são alimentadas por causas desconhecidas ou negligenciadas — podem, em dados momentos, quando as condições se tornam favoráveis, transformar-se em verdadeiras epidemias. Estas, têm aparentemente, caráter mais grave. São como que formas de expansão aguda e violenta da doença. Comprometem áreas limitadas e grande número de indivíduos num pequeno tempo.

Tanto as endemias como as epidemias têm quase sempre como responsáveis principais, além da falta de educação sanitária, desidria, falhas ou defeitos em certos serviços públicos de cujo bom funcionamento depende a própria saúde coletiva. Serviços que em alguns casos se desapareceram ou se tornaram obsoletos diante dos modernos meios de combate à doença e defesa da saúde.

Moléstia que continua, a exigir a maior preocupação, é a tuberculose. Embora seu coeficiente de mortalidade venha baixando cada vez mais no Brasil — isto devido aos modernos recursos profiláticos e terapêuticos tais como BCG diagnóstico precoce dos casos pelo cadastro torácico feito sistematicamente melhor educação do povo no sentido de fastar as possibilidades de contágio quimioterapia e utilização dos antibióticos — infelizmente, nestes últimos anos, vem a tuberculose aumentando. Em Pernambuco, em 1948, era de 92 por grupo de cem mil habitantes, passando a ser de 102 em 1956, de 115, em 1957. Cerca de 12.000 pessoas, portadoras de tuberculose, estão inscritas nos dispensários do Recife.

Outra doença cujo combate pela higiene e pela terapêutica não deve perder seu ritmo de interesse, embora sua incidência em Pernambuco seja pequena, talvez a menor do Brasil, é a lepra. Não devemos confiar nesta situação otimista, nem nos progressos terapêuticos, tão traçoceira se manifesta a doença no seu modo de contágio e tão grave nas suas consequências, sobretudo sociais.

No quadro geral da Saúde Pública há um problema que deve ocupar a melhor de nossas atenções. É o que se refere à mortalidade infantil. Esta é o sinal da situação de desajustamento do povo brasileiro. O coeficiente de mortalidade infantil no Brasil é igual ao da Europa em 1850. Isto revela que o Brasil em face da Europa em matéria de Saúde Pública, está atrasado em mais de cem anos.

Enquanto nos países mais civilizados do mundo os coeficientes de mortalidade infantil oscilam entre 10 e 17 — o que significa que morrem res-

pectivamente 19 crianças e 117 em cada mil nascimentos — no Brasil, em algumas cidades, são verdadeiramente assustadores. Há cidades, como Terezina, Fortaleza, Natal e Rio Janeiro, onde a mortalidade infantil é tremenda. Morrem, respectivamente, em cada grupo de mil crianças, de 1 a 1 ano, 500, 342, 332 e 178. Aqui estavendo as estatísticas para 1955.

No Nordeste, em 1952, o coeficiente médio de algumas cidades foi de 23. O coeficiente de mortalidade infantil nos fornece magnífico elemento aferição do bem-estar social. Exatamente, porque, quase sempre, ele é em função da miséria e da fome.

Enquanto na Europa, a duração média de vida é de quase 70 anos, e nos Estados Unidos é de 68,7 — em 1945 e 1949 — no Brasil era apenas 23 anos. Menor que na Índia, onde condições de vida são, em muitos aspectos, inferiores às do Brasil, o índice provável é de 27 anos.

Por este rápido quadro, no qual se calam os mais importantes problemas de saúde pública, torna-se indispensável que nossas vistas se voltem, com o máximo de cuidado e interesse para a preservação do patrimônio humano de nosso País.

Nestas condições, pensamos poder sistematizar aqui, embora resumidamente, uma orientação para a campanha de combate à doença e preservação da saúde:

1) utilização de meios capazes de vida, de modo a permitir combater a fome e ao estado de desnutrição crônica, graças a uma alimentação adequada, em quantidade e qualidade. Para isto, providenciará o governo a instalação de grandes refeitórios populares, em colaboração com o SAP, a ampliação da merenda escolar e das refeições racionais para estudantes exigirá o cumprimento da lei que determina a instalação de refeitórios nas fábricas;

2) execução de planos de saneamento e abastecimento de água;

3) orientação dos serviços de Saúde Pública no sentido das tarefas prioritariamente higiênicas (profiláticas, epidemiológicas) de debelação das epidemias, prevenção e combate às epidemias e educação sanitária;

4) organização de Centros de Saúde em novos municípios, com Serviço de Socorro de Emergência e reaparelhamento dos existentes;

5) criação de novos hospitais maternidades, creches, ambulatórios, postos de puericultura e reaparelhamento dos atuais;

6) extensão a todo o País dos benefícios da habitação popular, mediante a ação direta da administração e mediante convênio com os Estados, Municípios, Institutos de Previdência e Fundação da Casa Popular;

7) reexame das causas que concorrem para baixar a produtividade nos Departamentos de Saúde Pública e na Assistência Hospitalar, e suas ligadas, principalmente a deficiência de material e de pessoal;

8) no setor de higiene social e pré-escolar: a) reorganização racional dos serviços que com ela se relacionam, destacando-se particularmente a criação de cursos especializados para o preparo de técnicos;

b) utilização de recursos materiais, como meios de transporte, para execução do trabalho de periferia, e condução de crianças às Unidades Sanitárias;

c) organização de unidades laboratoriais móveis (ambulâncias) para os exames rotineiros;

d) criação de cursos de Higiene Escolar para professoras, que poderão tornar-se eficientes colaboradores neste particularizado serviço de Saúde Pública;

e) criação de um Serviço de Assistência Social para solução de problemas específicos.

7) melhoria das instalações dos gabinetes médico-dentários dos Estabelecimentos de Ensino e das Unidades Sanitárias.

9) Remuneração condigna para os funcionários que trabalham em Saúde Pública, em muitos casos arriscando a própria vida.

Irouonit;taédhede(, Ur°aspres

O SR. PRESIDENTE:

Não há oradores inscritos.

Nenhum dos Senhores Senadores desejando usar da palavra, passa-se à

ORDEM DO DIA

Comparecem mais os Senhores Senadores:

Paulo Coelho — Jarbas Maranhão

(2)

Nos termos do Regimento Interno, a Presidência suspende a sessão por meia hora, a fim de aguardar quorum regimental.

(A sessão é suspensa, às 21 horas e 35 minutos e reaberta às 22 horas e 5 minutos).

O SR. PRESIDENTE

Está reaberta a sessão.

Passa-se à Ordem do Dia.

Pronunciamento do Senado Federal o Conselho de Ministros, nos termos do artigo 10 da Emenda Constitucional número 4 (Ato Adicional) e dos artigos 356-B e 356-C do Regimento Interno.

A lista de presença acusa o comparecimento de apenas 23 Srs. Senadores.

Não há número para a votação.

A Mesa tomou todos as providências para que o Senado, exercendo sua função constitucional se pronunciasse a respeito do ato da Câmara dos Deputados que aprovou o Conselho de Ministros. Verifica-se, porém, que não há quorum regimental para este pronunciamento, achando-se, portanto, o prazo estabelecido para este pronunciamento.

O SR. PRESIDENTE

Fica adiada a votação da matéria por falta do número (Pausa).

Discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado número 25, de 1960, de autoria do Senhor Senador Lima Teixeira, que cria o Conselho Superior de Expansão Comercial do Brasil e dá nova organização aos atuais Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial (em regime de urgência nos termos do artigo 330, letra "c", do Regimento Interno, em virtude do Requerimento número 731, de 1962, aprovado na sessão tendo — parecer nº 718, de 1962, da Comissão de Economia, pela audiência do Senhor Ministro da Indústria e Comércio (diligência aprovada na sessão de 4 do mês em curso).

Votação, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 92, de 1962 (número 2.146-60, na Casa de origem), que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Minis-

tério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 10.000.000,00, para aplicação na construção do Estádio Universitário da Federação Universitária-Paulista de Esportes (em regime de urgência, nos termos do artigo 330, letra "c" do Regimento Interno, em virtude do Requerimento número 743, de 1962, aprovado na sessão de 4 do mês em curso) tendo Pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça de Educação e Cultura e de Finanças.

Sobre esta matéria, há requerimento de autoria do nobre Senador Jefferson de Aguiar, pedindo a extinção da urgência conferida ao Projeto.

Fica adiada a votação do requerimento, por falta de quorum regimental.

As demais matérias constantes da Ordem do Dia estão em fase de votação, ficando assim adiada a sua apreciação para a próxima sessão.

Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a sessão, designando, para a próxima, a seguinte

ORDEM DO DIA

Sessão de 10 de dezembro de 1962

Matéria em Regime de Urgência

1

Votação, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 92, de 1962 (número 2.146-60, na Casa de origem), que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de Cr\$ 10.000.000,00, para aplicação na construção do Estádio Universitário da Federação Universitária-Paulista de Esportes (em regime de urgência, nos termos do artigo 330, letra "c", do Regimento Interno, em virtude do Requerimento número 743, de 1962, aprovado na sessão de 4 do mês em curso), tendo Pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças.

2

Discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº 25, de 1960, de autoria do Sr. Senador Lima Teixeira, que cria o Conselho Superior de Expansão Comercial do Brasil e dá nova organização aos atuais Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial (em regime de urgência nos termos do artigo 330, letra "c", do Regimento Interno, em virtude do Requerimento nº 731, de 1962, aprovado na sessão ordinária de 29 de novembro), tendo — Parecer nº 718, de 1962, da Comissão de Economia, pela audiência do Sr. Ministro da Indústria e Comércio (diligência aprovada na sessão de 4 do mês em curso).

3

Votação, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 38, de 1952 (número 261-50 na Casa de origem), que institui normas gerais para elaboração dos orçamentos da União, dos Estados e dos Municípios (em regime de urgência, nos termos do art. 330, letra "c", do Regimento Interno, em virtude do Requerimento nº ..., de 1962, aprovado na sessão de 26 do mês

em curso), tendo Pareceres (nºs 174, de 1958 e 711, de 1962) das Comissões: — de Finanças, favorável, nos termos do substitutivo que oferece, sugerido pelo Ministro da Fazenda e, de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade do substitutivo e dependendo de pronunciamento das mesmas Comissões sobre o substitutivo oferecido em Plenário.

4

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 159, de 1961 (nº 1.662, de 1960, na Casa de origem), que assegura aos tarefeiros da Fábrica de Calçados do Estabelecimento Central de Material de Intendência do Ministério da Guerra os benefícios da Lei nº 3.483, de 8 de dezembro de 1958 (em regime de urgência, nos termos do art. 330, letra "c", do Regimento Interno, em virtude do Requerimento nº 750, de 1962, aprovado na sessão de 5 do mês em curso), dependendo de pronunciamento das Comissões de Segurança Nacional e de Finanças.

5

Discussão, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 13, de 1961, de autoria da Câmara dos Deputados (nº 36, de 1960, na Casa de origem), que revoga o Decreto Legislativo nº 13, de 6 de outubro de 1959, que aprovou a acordo de resgate assinado em 1956, entre os Governos do Brasil e da França (em regime de urgência, nos termos do art. 330, letra "c", do Regimento Interno, em virtude do Requerimento nº 720, de 1962, aprovado na sessão extraordinária de 29 de novembro), tendo Pareceres da Comissão de Relações Exteriores (número 727, de 1962) pela audiência da Comissão de Finanças; da Comissão de Finanças (proferido oralmente na sessão de 5 do corrente) pela audiência do Sr. Ministro das Relações Exteriores.

MATÉRIA EM TRAMITAÇÃO NORMAL

6

Votação, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara número 51, de 1961 (número 2.490-60, na Casa de origem) que cria o Instituto de Previdência dos Congressistas (I.P.C.) — incluído em Ordem do Dia em virtude de dispensa de interstício, concedida a requerimento do Senhor Senador Mattias Olimpio, tendo Pareceres — 1 — sobre o Projeto — da Comissão Diretora (número 552-61) favorável, com voto em separado do Senhor Senador Cunha Melo; — da Comissão de Legislação Social (número 553-61) favorável, nos termos do substitutivo que oferece. — 2 — sobre o substitutivo: — da Comissão de Finanças: — Nº 554-61 — favorável, com as subemendas que oferece, sob número 1-CF a 4-CF; — da Comissão de Constituição e Justiça (número 617-61) favorável ao substitutivo e às subemendas 1-CF a 4-CF; — da Comissão Diretora (número 739-62) — favorável, com as subemendas que oferece. — 3 — Sobre as subemendas à Comissão de Finanças: — da Comissão de Legislação Social (número 85-62) favorável à de número 4-CF e contrário às de

números 1-CF a 3-CF; — da Comissão Diretora (número 739-62) favorável à de número 4-CF, e contrário às de números 1-CF a 3-CF. — 4 — da sobre as emendas de Plenário (números 5, 6 e 7); — da Comissão de Constituição e Justiça (nº 736-1962, favorável; — da Comissão Diretora (número 739-62), contrário; — da Comissão de Legislação Social (número 737-62) contrário; — da Comissão de Finanças (nº 738-62) contrário.

7

Votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo número 8, de 1961 (de autoria do Senhor Senador Filinto Müller e outros Senhores Senadores) que concede anistia aos participantes do levante militar conhecido como "sedição de Aragarças", tendo — Pareceres sob número 719 e 720, de 1962, das Comissões: — de Constituição e Justiça, pelo arquivamento do projeto; — de Segurança Nacional, pela rejeição do projeto.

8

Votação, em primeiro turno (apreciação preliminar da constitucionalidade), do Projeto de Lei do Senado número 32, de 1962, de autoria do Senhor Senador Coimbra Bueno, que dispõe sobre o plano de obras federais a ser executado no Distrito Federal e no Estado de Goiás, tendo — Parecer sob número 708, de 1962, da Comissão de Constituição e Justiça, pela rejeição por inconstitucionalidade.

9

Votação, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 137, de 1962 (Nº 3.544-B-61, na Casa de origem), que concede isenção de licença prévia e de imposto de importação e outros tributos e taxas para donativos consignados à Conferência de Bispos do Brasil (incluído em Ordem do Dia em virtude de dispensa de interstício concedida na sessão anterior, a requerimento do Sr. Senador Daniel Krieger), tendo Parecer favorável sob nº 743, da Comissão de Finanças.

10

Votação, em turno único, do Requerimento nº 766, de 1962, em que o Sr. Senador Jefferson de Aguiar, Líder da Maioria em exercício, solicita urgência, nos termos do art. 330, letra "b", do Regimento Interno, para o Projeto de Lei da Câmara nº 182, de 1962, que orça a Receita e fixa a Despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 1963.

11

Votação, em turno único, do Requerimento nº 767, de 1962, em que o Sr. Senador Jefferson de Aguiar, Líder da Maioria em exercício, requer urgência, nos termos do art. 330, letra "b", do Regimento Interno, para o Projeto de Lei da Câmara nº 183, de 1962, que dispõe sobre os tributos da competência do Distrito Federal.

Está encerrada a sessão.

(Levantando-se a sessão às 22 horas e 10 minutos.)